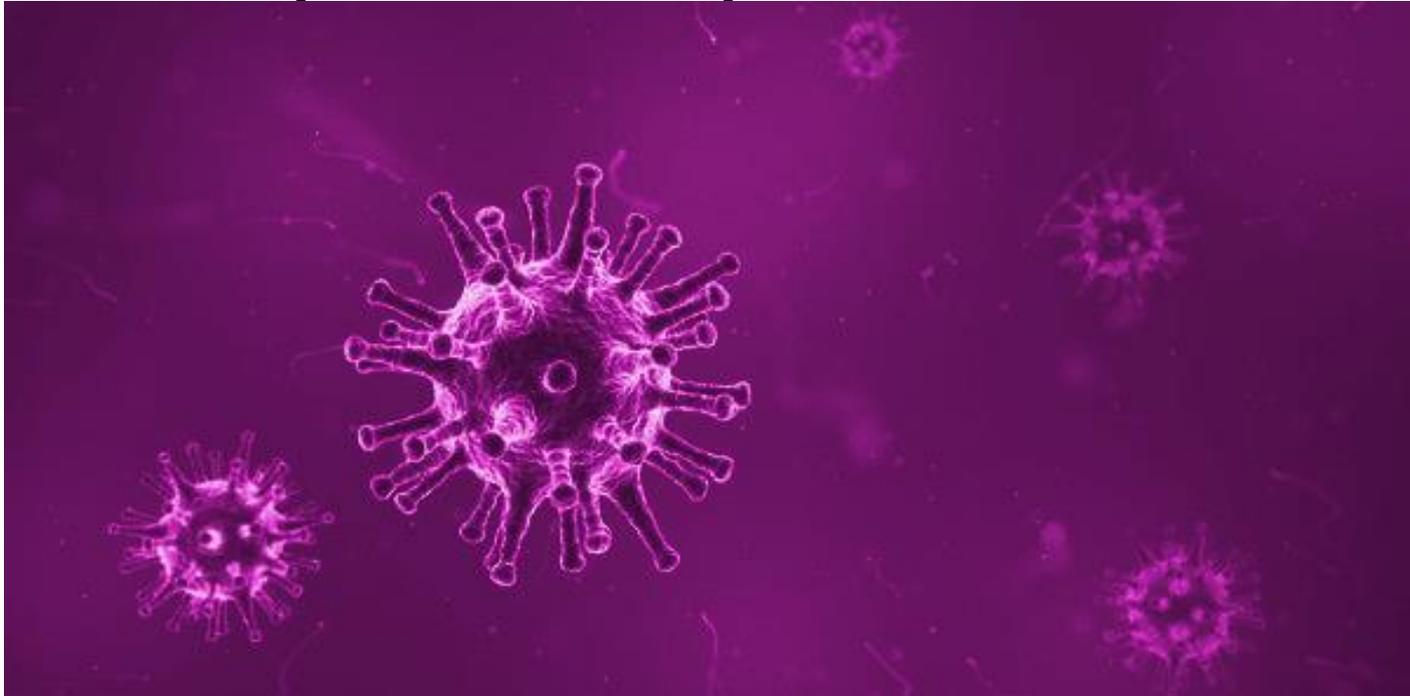




# **Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

**Boletim 29 (17 a 30/10/2020)**



**Comitê Emergencial de Crise  
Pandemia COVID-19**

**Itabuna  
Porto Seguro  
Teixeira de Freitas**

# Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Este boletim foi preparado para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB.

Desde a Edição Especial publicada no dia 07 de outubro, o Boletim passou a ser quinzenal, trazendo análises epidemiológicas sobre um período mais longo de tempo. Em sua 29ª edição são analisados dados referentes ao período compreendido entre os dias 17 a 30 de outubro.

Itabuna – BA, 05 de novembro de 2020.

## Expediente

### **Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB**

**Representantes do CJA:** Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

**Representantes do CPF:** Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

**Representantes do CSC:** Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

**Representantes da Reitoria:** Camila Calhau Andrade Reis e Joseline Pippi

### **Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso

Camila Calhau Andrade Reis

Joseline Pippi

### **Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

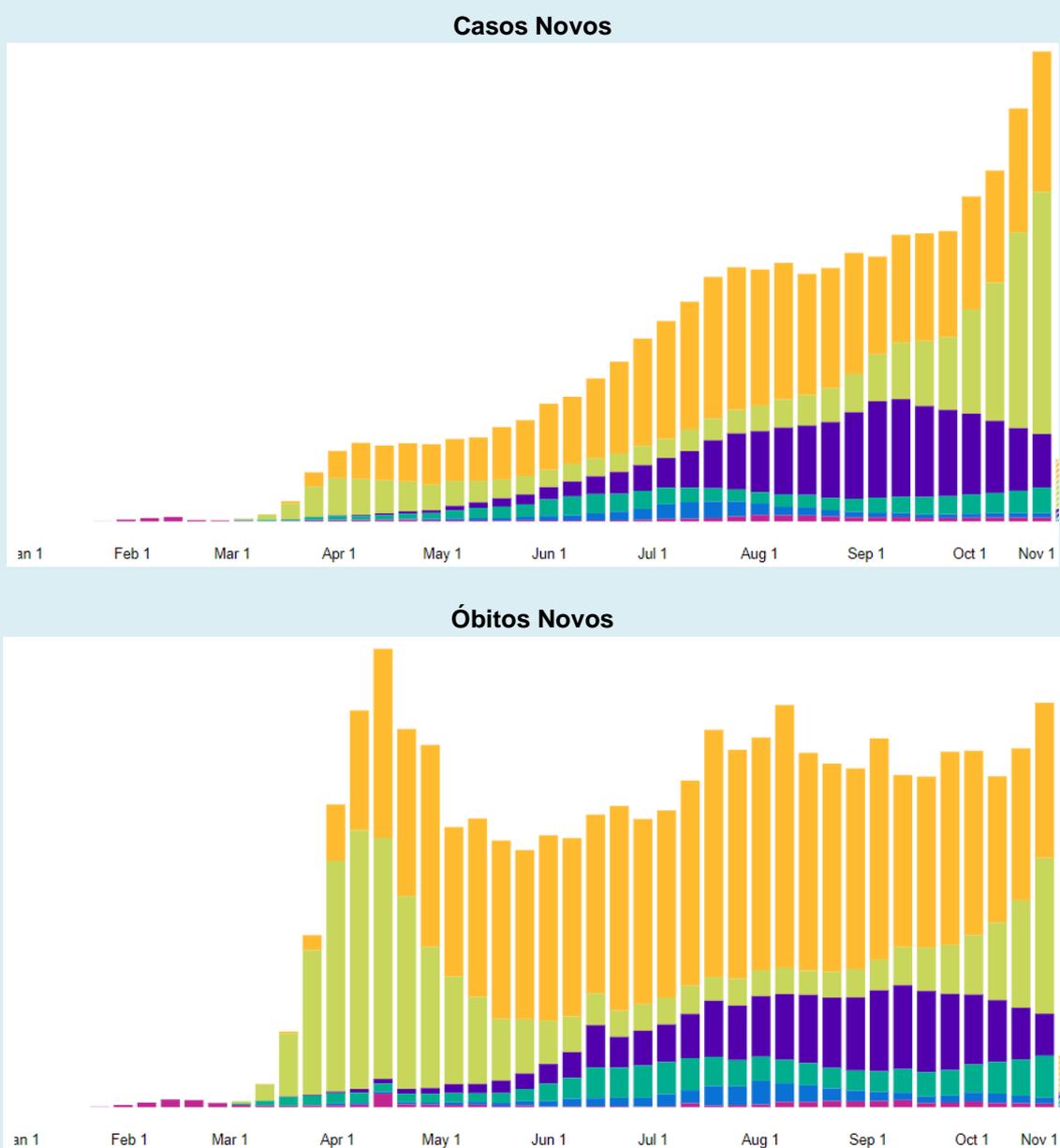
Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

# A epidemia: situação atual e projeções

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a situação como pandemia em 11/03, quando a doença chegou oficialmente aos seis continentes do planeta. Até 30/10/2020, foram confirmados 1.178.678 óbitos no mundo: um incremento de 83.490 óbitos (7,6%) em relação ao acumulado há 15 dias atrás (1.095.188 óbitos), segundo a OMS (WHO, 2020). No mesmo período, foram confirmados 44.930.132 casos de COVID-19: um incremento de 6.117.467 casos (15,8%) em relação ao acumulado há duas semana anterior (38.812.665 casos), com taxa de letalidade de 2,6%. Observa-se crescimento importante de casos e óbitos nas duas últimas semanas em relação à quinzena anterior (Gráfico 1, abaixo).

**Gráfico 1 – Casos e óbitos (novos) confirmados laboratorialmente de COVID-19 no mundo, por semana de notificação, até 31/10/2020.**

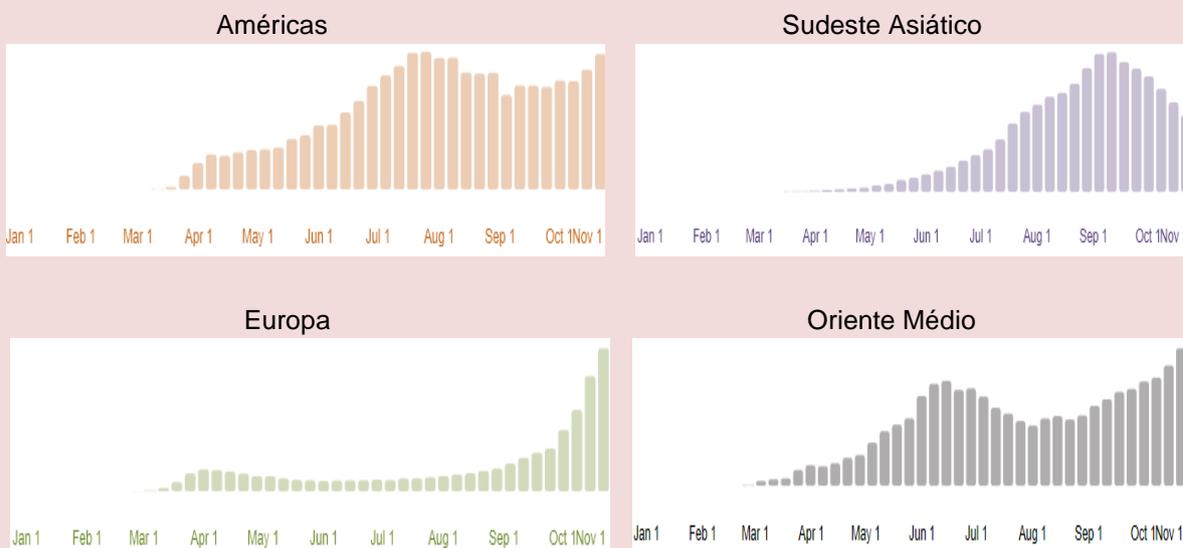


Fonte: WHO Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard

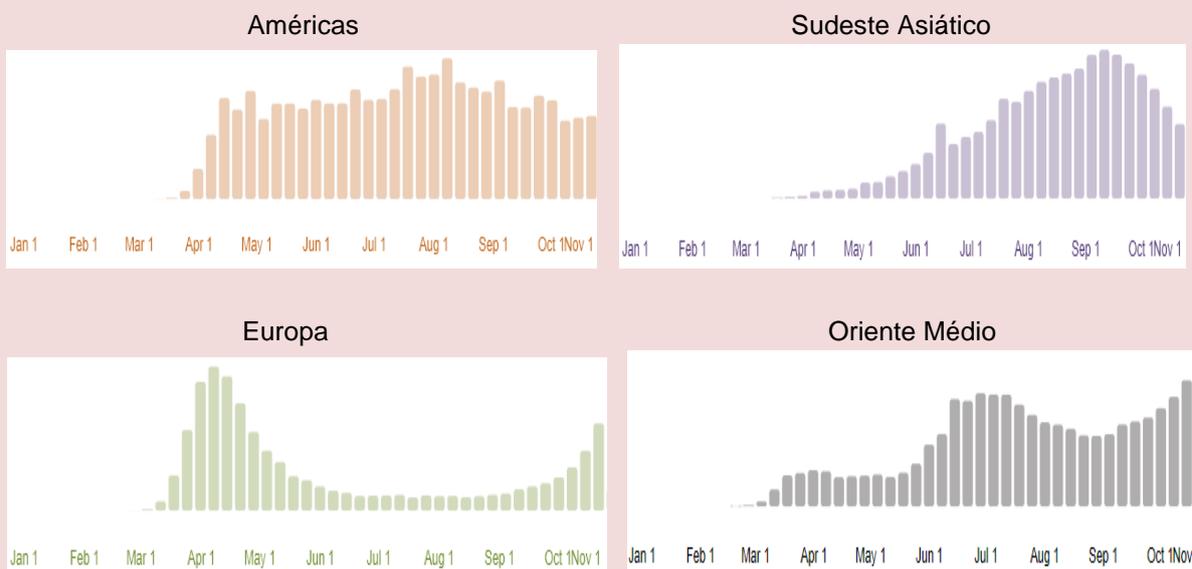
Em 30/10/2020, o Continente Americano (área laranja do Gráfico 1) liderava em número de casos (20.151.220 casos), óbitos acumulados (633.670 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (2.901 novos óbitos), mas a Europa voltou a liderar em número de casos notificados nas últimas 24 horas (288.228 novos casos). Merecem destaque: novo incremento do número de casos e óbitos na Europa (área verde claro do Gráfico 1 – na página anterior; e Gráfico 2, abaixo) e no Oriente Médio (área azul turquesa do Gráfico 1 e Gráfico 2), o que tem obrigado os governos dessas regiões a retomar as medidas restritivas à circulação de pessoas; e decréscimo do número de casos e óbitos no Sudeste Asiático (área lilás do Gráfico 1 e Gráfico 2) pela sexta semana consecutiva.

**Gráfico 2 – Casos novos e óbitos por COVID-19 nas Américas, na Europa, no Sudeste Asiático e no Oriente Médio, por semana de notificação, até 31/10/2020.**

**Casos Novos**



**Óbitos Novos**

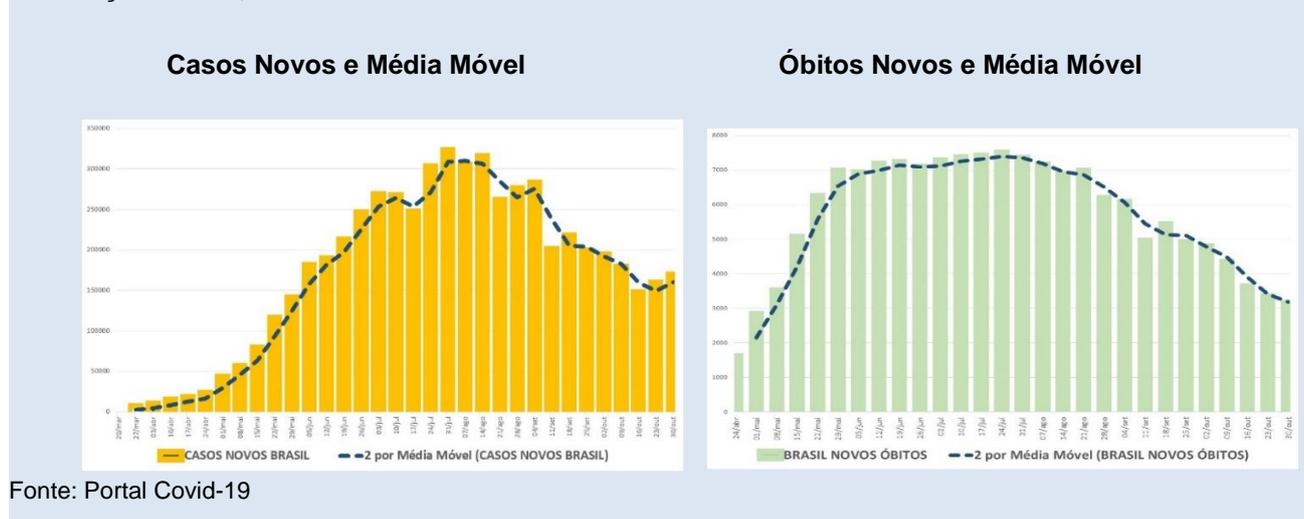


Fonte: WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard

De 26/02, quando o Brasil confirmou seu primeiro caso de COVID-19, até 30/10, as Secretarias de Estado da Saúde confirmaram 5.524.593 casos (Taxa de Ataque de 2.613,4 casos/100 mil habitantes), um incremento de 320.210 casos em relação ao acumulado em 16/10 (5.204.383 casos), e 159.680 óbitos (Taxa de Letalidade de 2,9% e Coeficiente de Mortalidade de 75,5 óbitos/100 mil hab.), incremento de 6.359 óbitos em relação a 16/10 (153.321 óbitos).

O monitoramento da epidemia no Brasil (2º país em número absoluto de óbitos e 3º em número de casos) permite observar: incremento de 0,6% na incidência nas duas últimas semanas em comparação com as duas semanas anteriores (após quatro semanas seguidas de decréscimo de novos casos) e redução de -18,7% da mortalidade nas duas últimas semanas em relação às duas anteriores (completando seis semanas seguidas de decréscimo de novos óbitos). Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado vermelho no Gráfico 3, abaixo), também se observa incremento de casos e redução de óbitos.

**Gráfico 3 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Brasil, até 30/10/2020.**



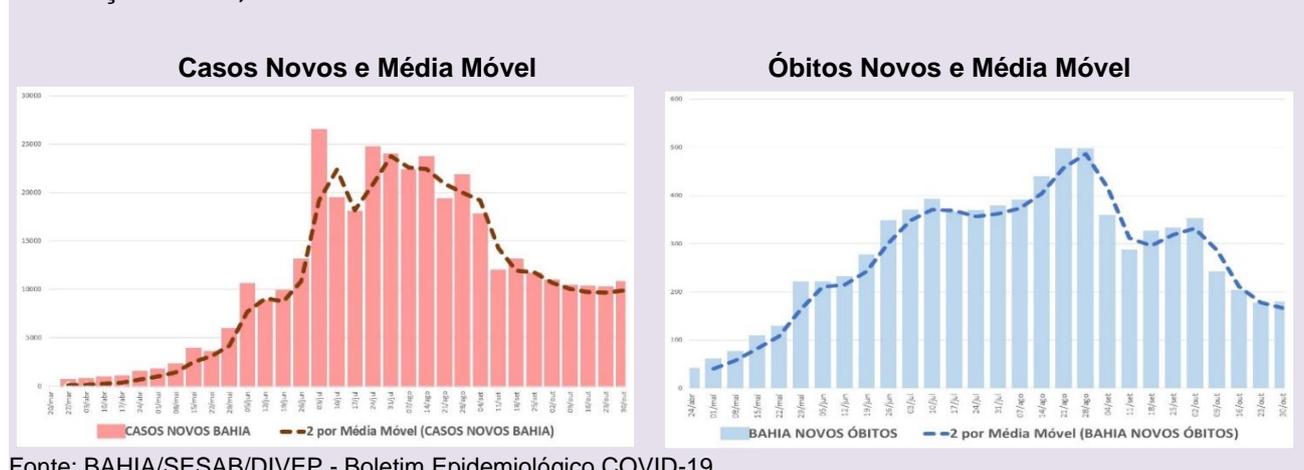
Na Bahia, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 06/03. De 16/03 até 30/10, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 352.700 casos (Taxa de Ataque de 2.371,4 casos/100 mil hab.) em 100% dos 417 municípios –, um incremento de 19.802 casos em relação ao acumulado (332.898 casos) em 16/10 –, incluindo 3.938 casos que aguardavam validação dos municípios –, e 7.600 óbitos (CM de 51,1 óbitos/100 mil hab. e TL de 2,2%), o que corresponde a um incremento de 333 óbitos em relação ao acumulado em 16/10 (7.267 óbitos). Entretanto, a incidência na Bahia pode ser maior na medida em que 85.764 casos permanecem em investigação nessa data.

O monitoramento da epidemia no Estado da Bahia (Gráfico 4, na página seguinte) permite observar incremento de 1,6% no número de casos e redução de -21,3% na ocorrência de óbitos nas duas últimas semanas em relação às duas semanas anteriores. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 4), pode-se falar de estabilidade do número de casos novos (em patamar ainda elevado) e redução na ocorrência óbitos.

Em 30/10, do total de 352.700 casos e 7.600 óbitos confirmados na Bahia, 39.771 (11,3% do total) e 928 óbitos (12,3% do total) eram de residentes nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1 – página seguinte; e Gráfico 5, na página 7), o que corresponde a um incremento de 1.804 casos e de 35 óbitos em relação ao

acumulado (37.967 casos e 893 óbitos) em 16/10. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas, observa-se estabilidade na ocorrência de casos e redução de óbitos por COVID-19 no conjunto dos dez municípios.

**Gráfico 4 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Bahia, até 30/10/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

**Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Taxa de Ataque (TA) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100 mil hab., Variação Percentual em relação à semana anterior e Taxa de Letalidade (TL) nos municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI em 30/10/2020.**

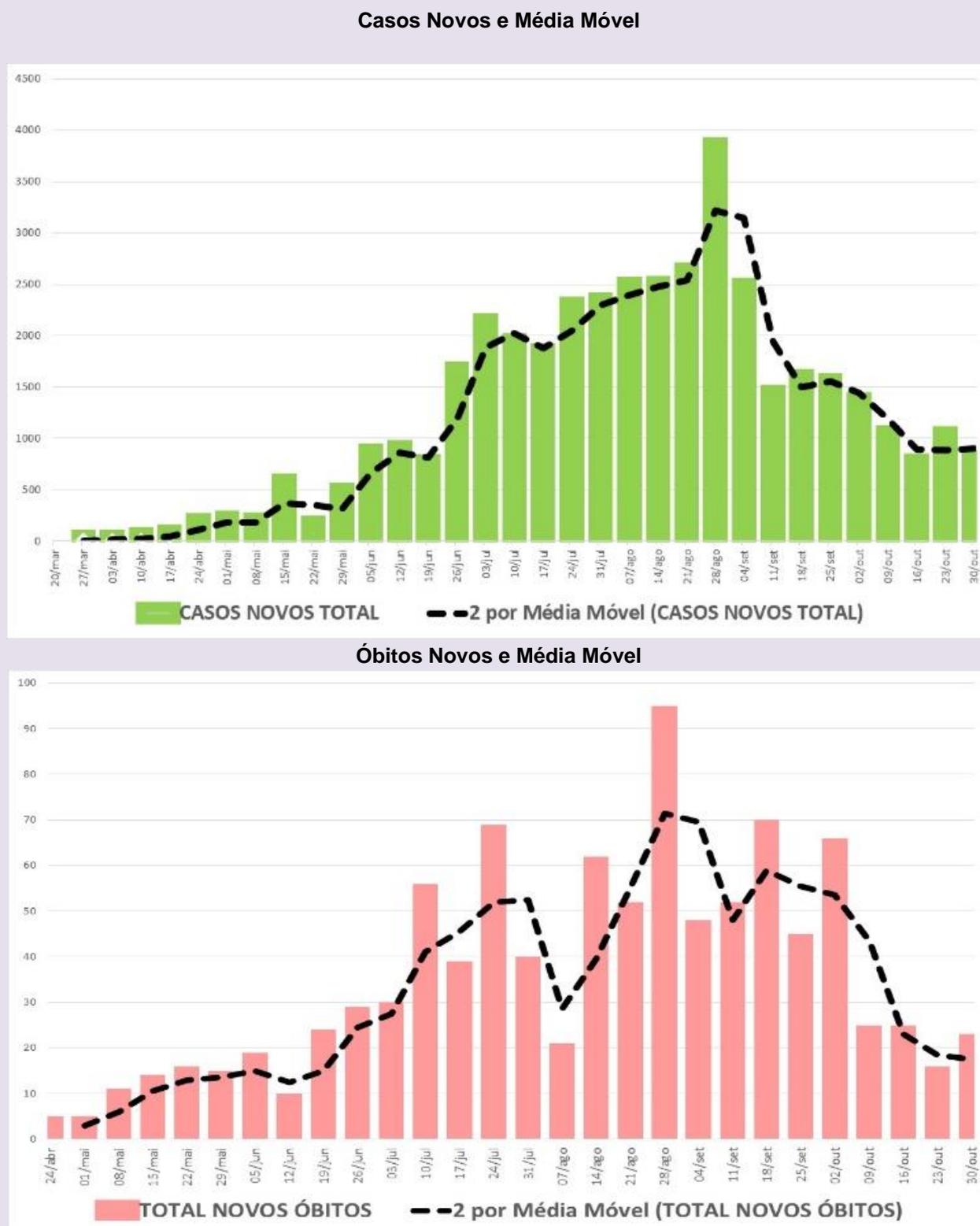
Município	Casos	T.A.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	T.L.
Coaraci	840	4.943,2	1,6%	25	147,1	4,2%	3,0%
Eunápolis	3.352	2.956,4	2,3%	73	64,4	1,4%	2,2%
Ibicaraí	926	4.269,4	0,7%	29	133,7	3,6%	3,5%
Ilhéus	7.159	4.410,2	0,8%	250	154,0	1,2%	3,5%
Itabuna	13.941	6.538,2	1,7%	356	157,6	3,4%	2,4%
Itamaraju	2.378	3.687,6	2,0%	30	46,5	0,0%	1,3%
Nova Viçosa	716	1.650,7	1,0%	17	39,2	6,3%	2,4%
Porto Seguro	3.489	2.346,6	2,2%	65	43,7	1,6%	1,9%
Santa Cruz de Cabrália	926	3.333,6	5,3%	11	39,6	0,0%	1,2%
Teixeira de Freitas	6.044	3.766,0	3,9%	92	57,3	2,2%	1,5%
<b>Todos os municípios</b>	<b>39.771</b>	<b>4.089,9</b>	<b>2,0%</b>	<b>928</b>	<b>95,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,3%</b>

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

No intervalo de 16 a 30/10 (Gráfico 6, nas páginas 8 a 12), apenas Itamaraju, Santa Cruz de Cabrália e Teixeira de Freitas apresentaram variação positiva da incidência; os demais apresentaram variação negativa (número de casos ocorridos na última quinzena menor do que na quinzena anterior). Entretanto, se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 5), observa-se variação positiva da incidência de casos de COVID-19 nos três municípios da Costa do Descobrimento (Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália) e em Itamaraju. Quanto à ocorrência de óbitos, à exceção de Itabuna, que apresentou incremento da

ocorrência de óbitos na última semana, todos os demais municípios apresentaram estabilidade ou variação negativa no período de 17 a 30/10.

**Gráfico 5 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel) de COVID-19, por semana de notificação. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.**

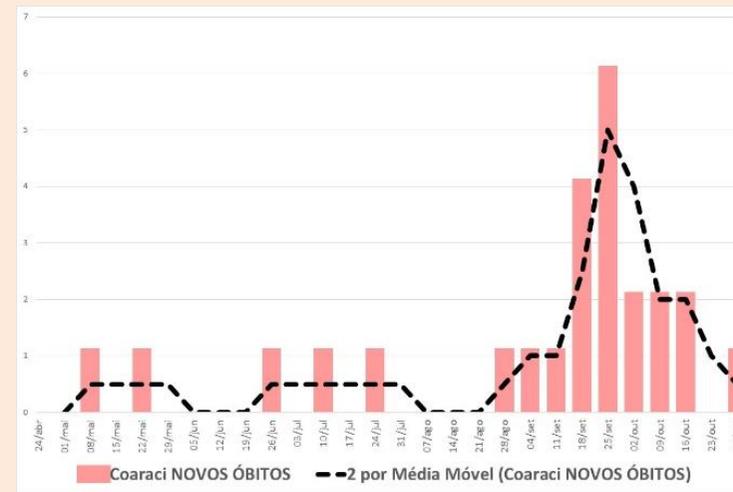
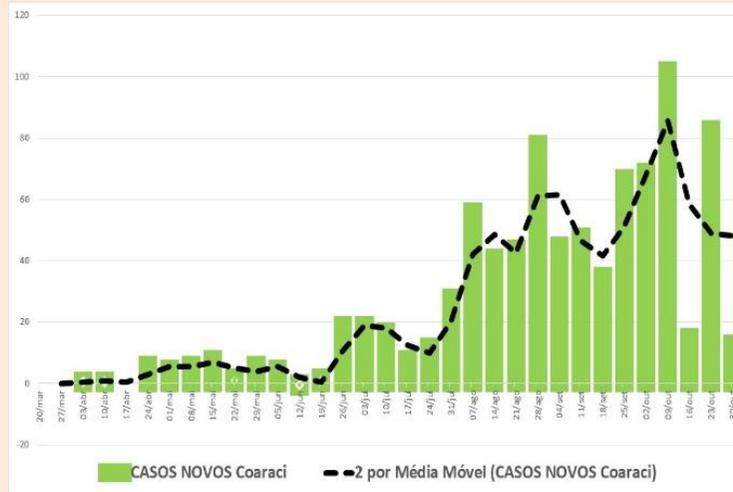


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

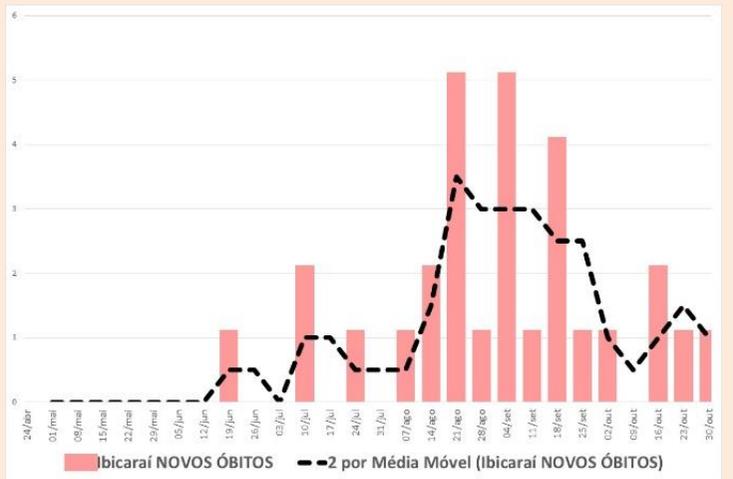
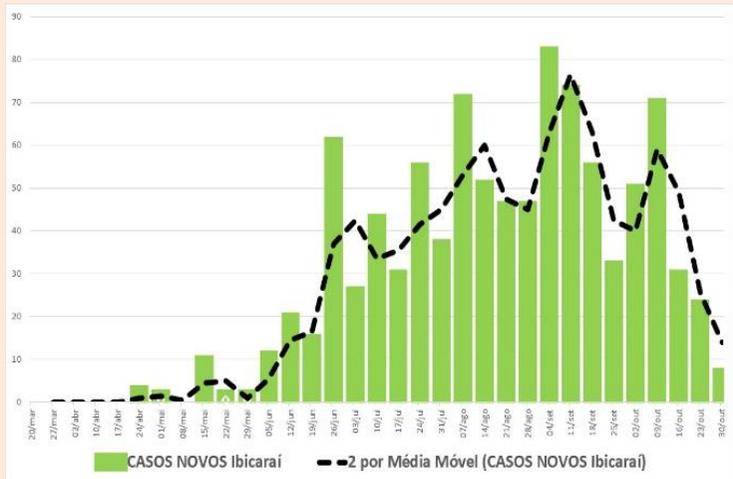
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020

REGIÃO CACAUEIRA

COARACI



IBICARAÍ

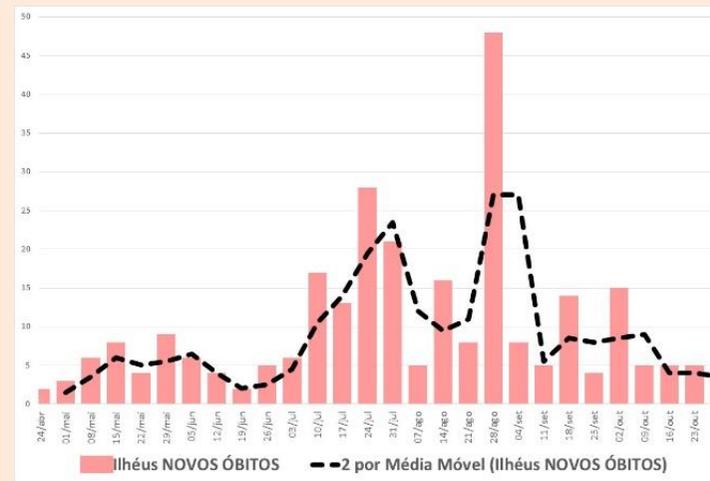
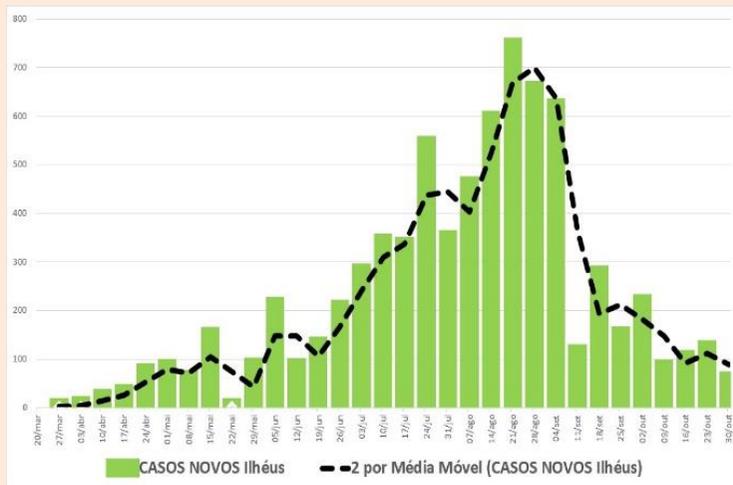


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

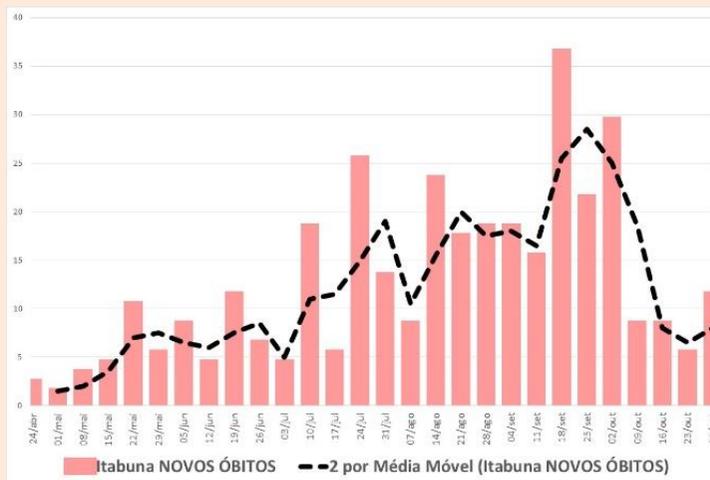
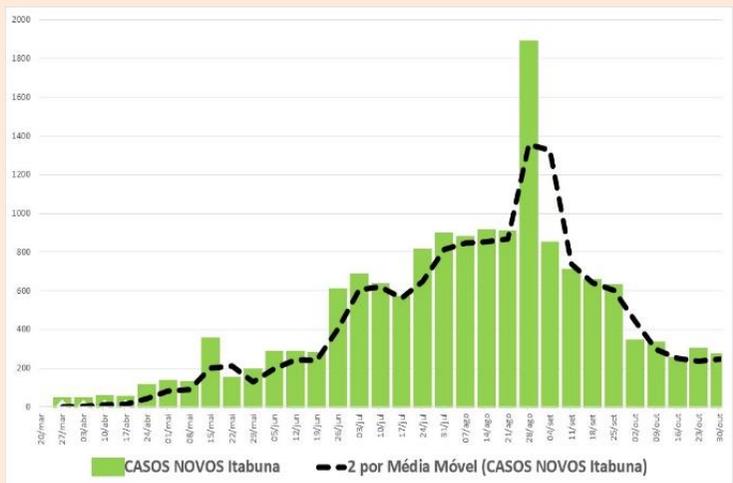
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

REGIÃO CACAUEIRA

ILHÉUS



ITABUNA

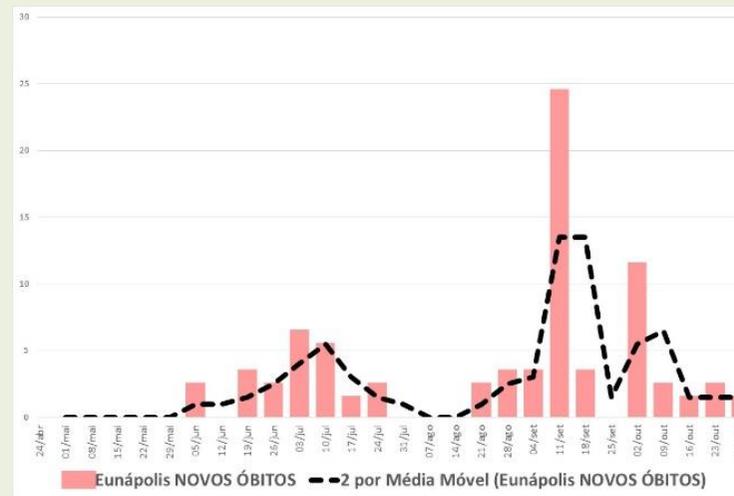
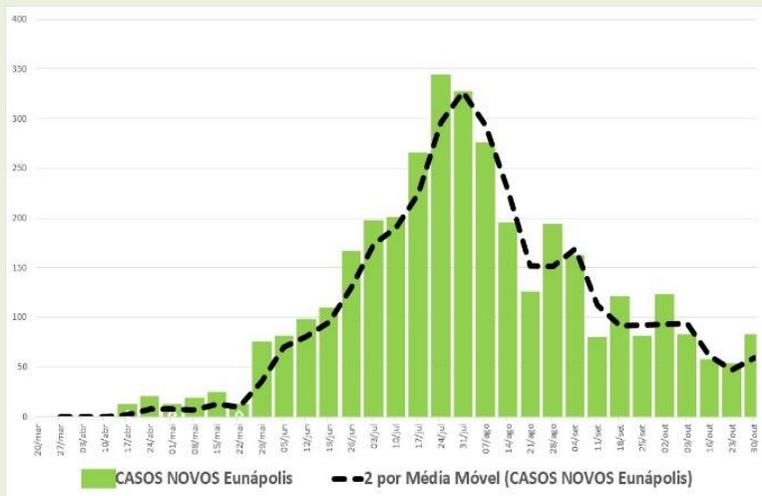


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19

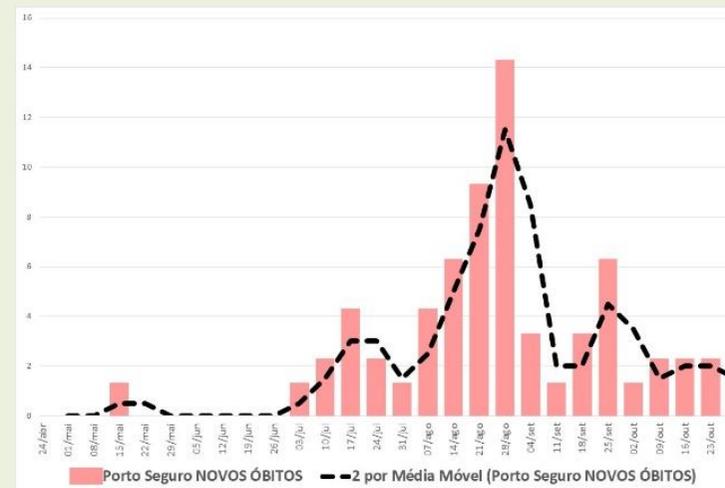
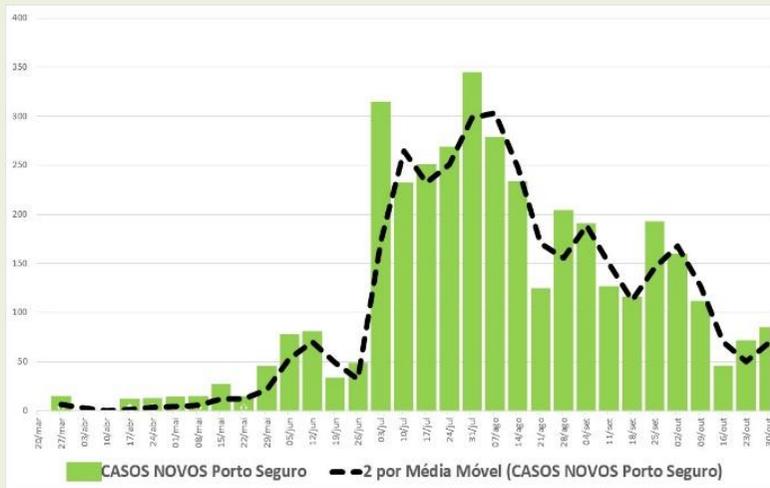
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

**COSTA DO DESCOBRIMENTO**

**EUNÁPOLIS**



**PORTO SEGURO**

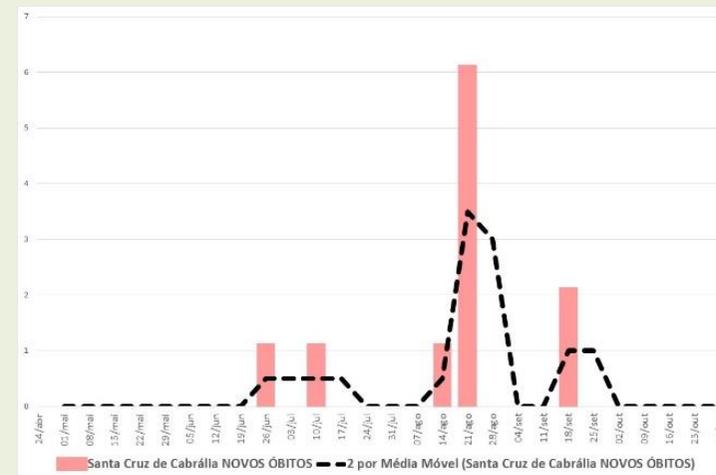
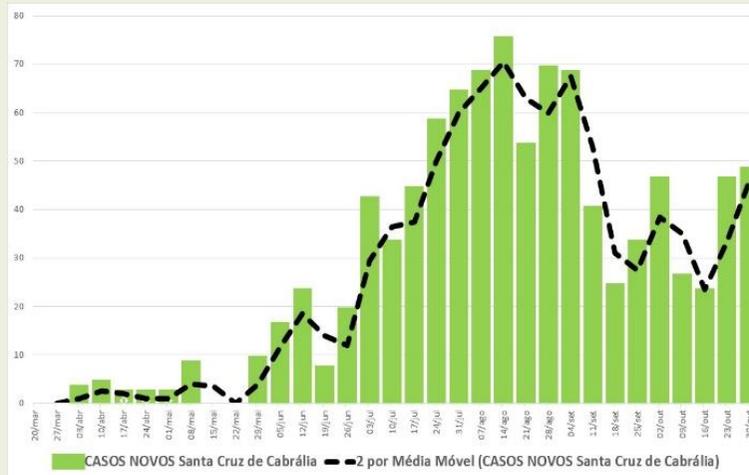


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

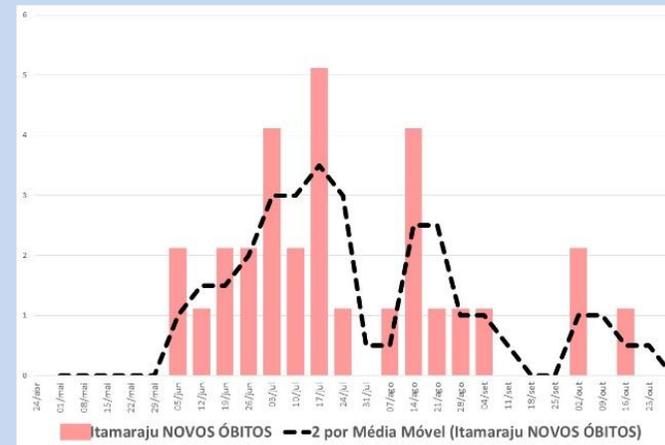
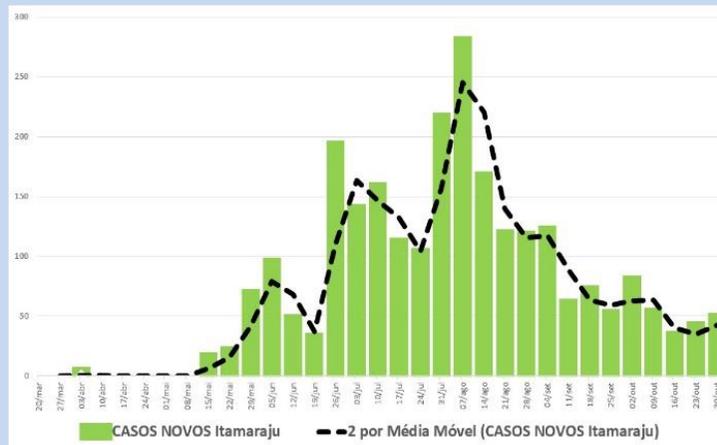
**COSTA DO DESCOBRIMENTO**

**SANTA CRUZ CABRÁLIA**



**COSTA DA BALEIA**

**ITAMARAJU**

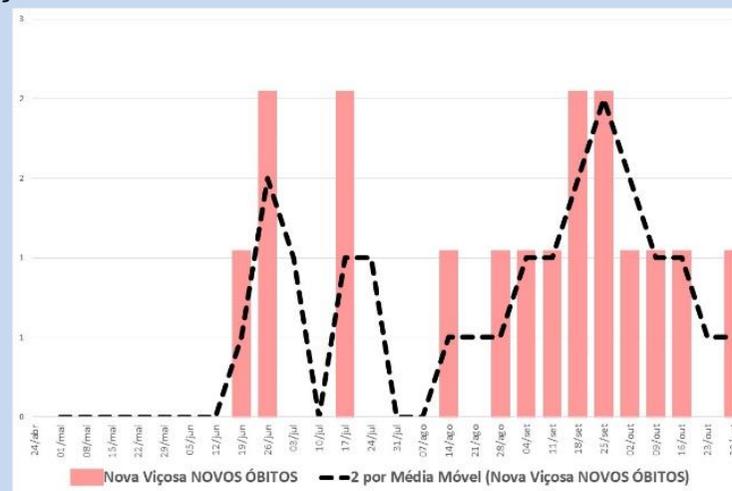
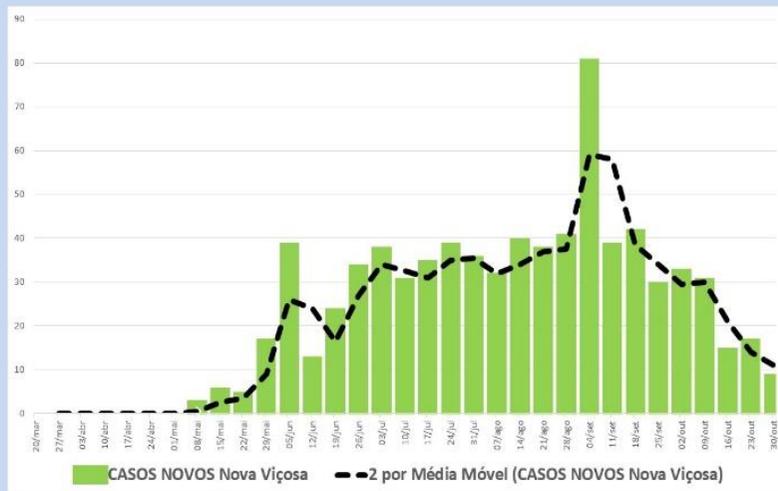


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

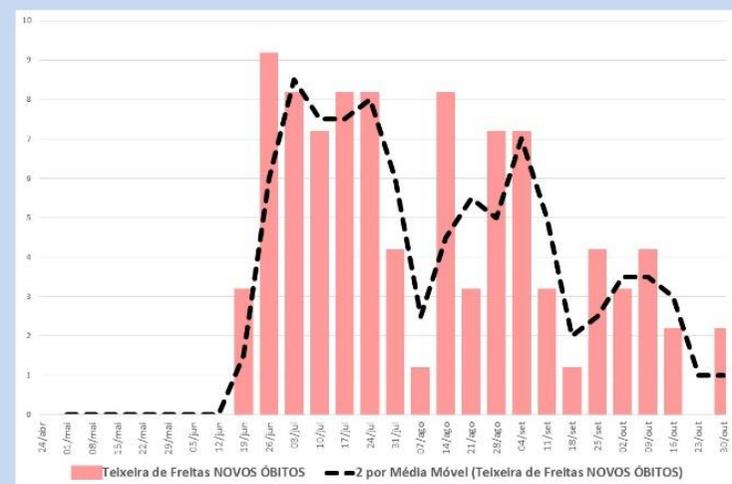
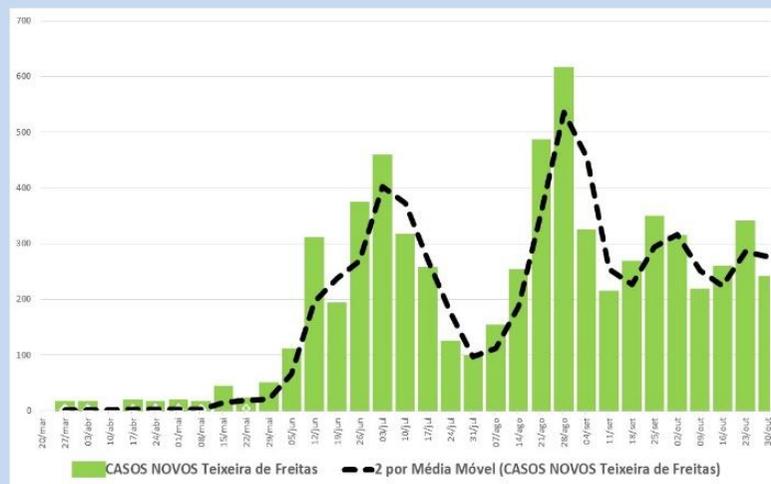
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

**COSTA DA BALEIA**

**NOVA VIÇOSA**



**TEIXEIRA DE FREITAS**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto ao risco de adoecer por COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 7, na próxima página), apenas Nova Viçosa (1.650,7 casos/100 mil hab.) e Porto Seguro (2.346,6 casos/100 mil hab.) apresentam Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (2.371,4 casos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentam risco de infecção superior à taxa nacional (2.613,4 casos/100 mil hab.), com destaque para a Região Cacaueira: Itabuna (6.538,2/100mil hab.), Coaraci (4.943,2/100 mil hab.), Ilhéus (4.410,2/100 mil hab.) e Ibicaraí (4.269,4/100 mil hab.).

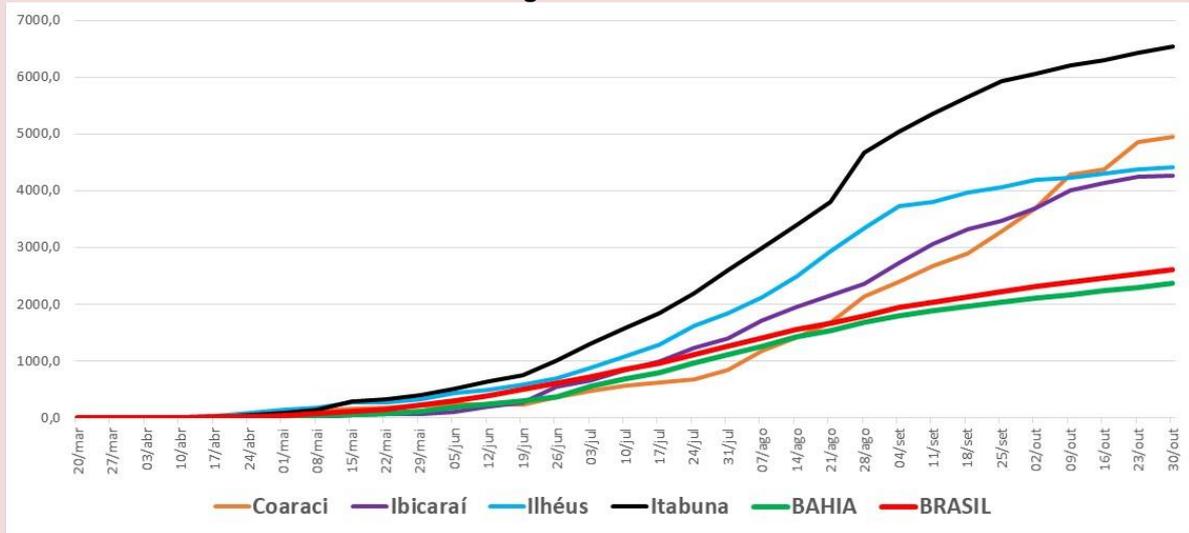
Quanto ao risco de morrer por COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 8, na página 15), os quatro municípios da Região Cacaueira – Itabuna (157,6 óbitos/100 mil hab.), Ilhéus (154,0 óbitos/100 mil hab.), Coaraci (147,1/100 mil hab.) e Ibicaraí (133,7 óbitos/100 mil hab.) – apresentam coeficientes de mortalidade (CM) superiores à taxa nacional (75,5 óbitos/100 mil hab.), enquanto Eunápolis (64,4/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (57,3/100 mil hab.) apresentam CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (51,1 óbitos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentaram risco de morrer inferior à média estadual.

Quanto ao risco de morrer entre os casos confirmados de COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 9, na página 16), apenas Ilhéus (3,5%), Coaraci (3,0%) e Ibicaraí (3,5%) apresentaram Taxa de Letalidade (TL) superior à do Brasil (2,9%), enquanto Itabuna (2,4%) e Nova Viçosa (2,4%) apresenta Taxa de Letalidade superior à média da Bahia (2,2%), mas inferior à do Brasil em 30/10. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade igual (Eunápolis) ou inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Itamaraju (1,3%) e Santa Cruz de Cabrália (1,3%). Trata-se de indicador que pode variar enormemente em razão da capacidade de testagem (quanto mais exames, mais diagnósticos de casos leves e assintomáticos e menor TL), a demografia (quanto mais idosa a população, maior o risco de morte pela Covid-19) e condições de acesso à saúde da população (particularmente em relação aos casos críticos, que exigem manejo clínico em UTI e ventilação mecânica). A TL do território analisado foi estimada em 2,4%.

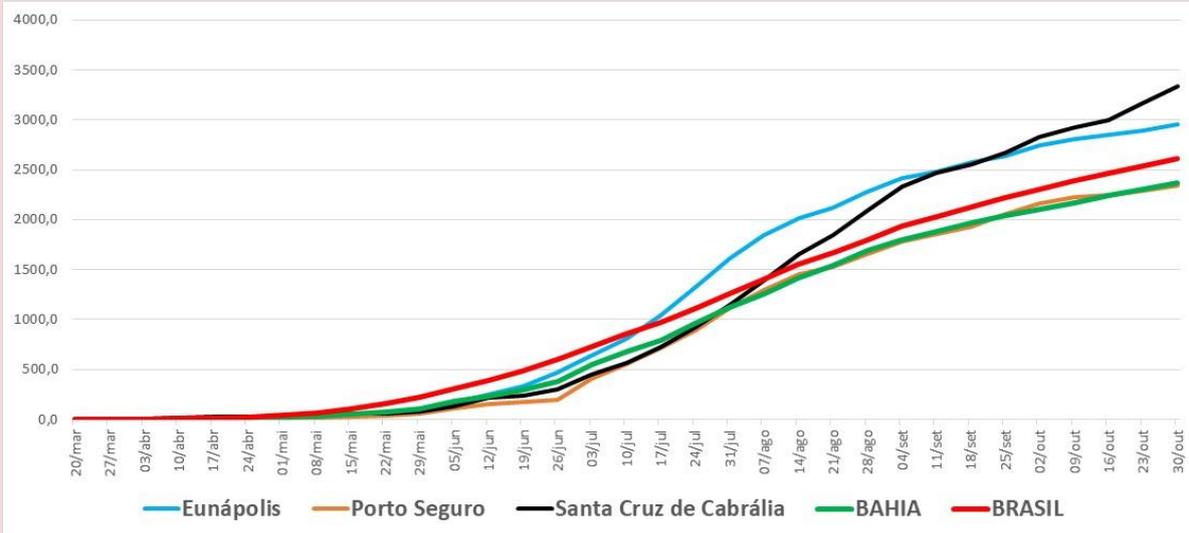
Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 16/10 que 491 (55,0%) dos 894 leitos de UTI existentes no Estado estavam ocupados, sendo a taxa de ocupação de 55,0% no caso de leitos adultos e 61,0% no caso de leitos pediátricos, mas ressalte-se que leitos têm sido fechados pela SESAB. Informou-se uma Taxa de Ocupação de 63,0% na Região Sul e de 56,0% no Extremo-Sul (Gráfico 10, na página 17). O recomendado é que se mantenha abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social.

**Gráfico 7 – Taxa de Ataque da COVID-19 (/100 mil hab.), por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.**

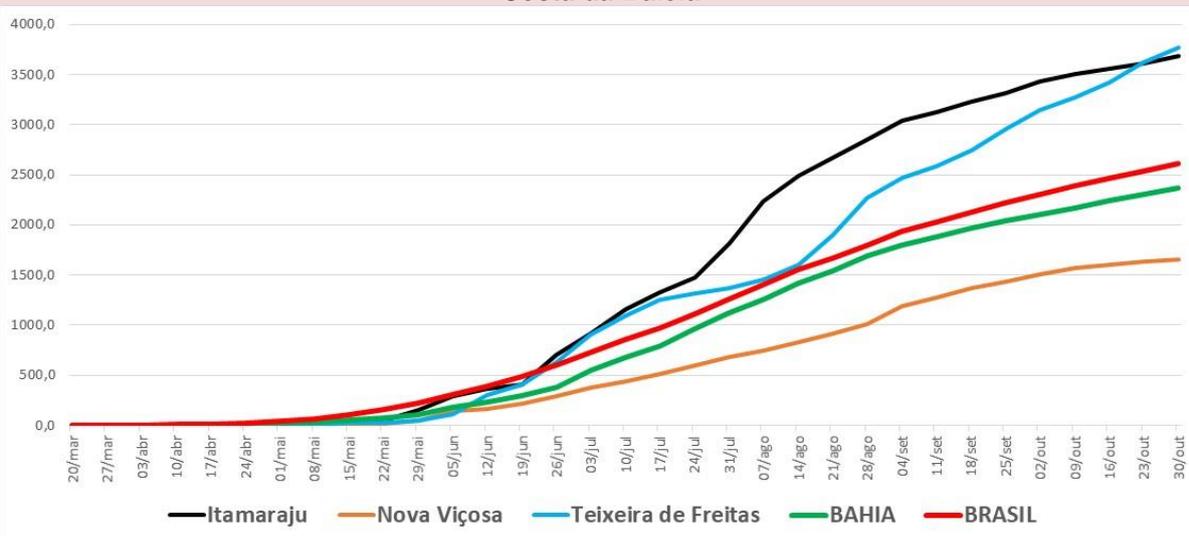
**Região Cacaueira**



**Costa do Descobrimento**

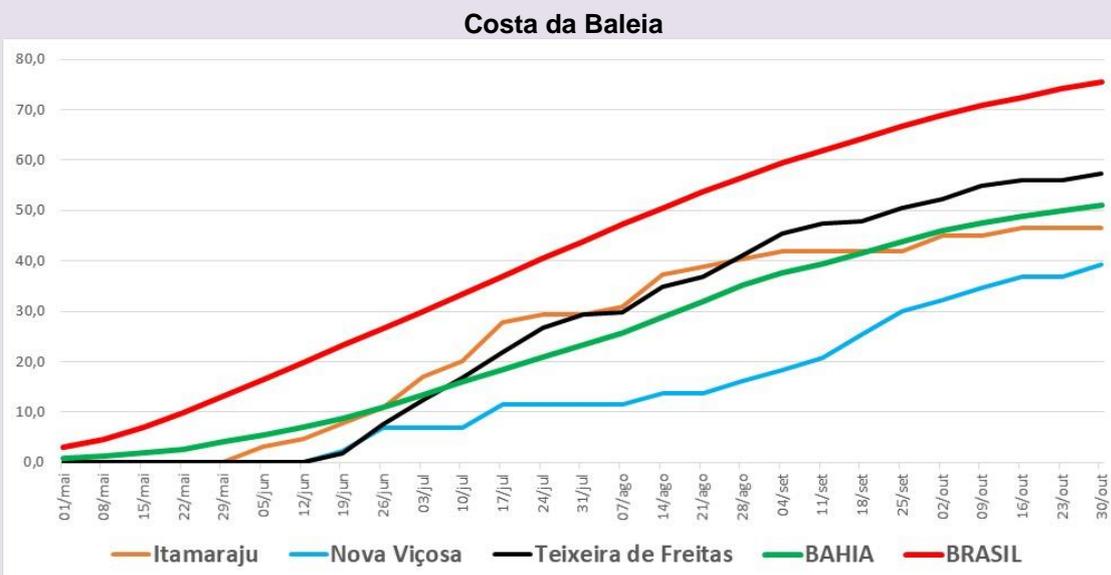
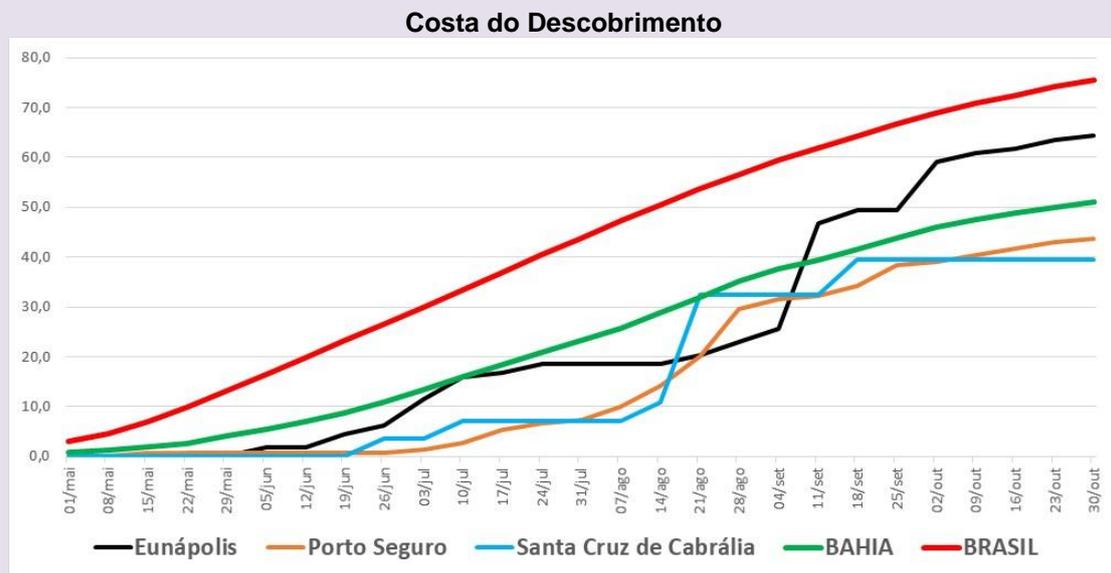
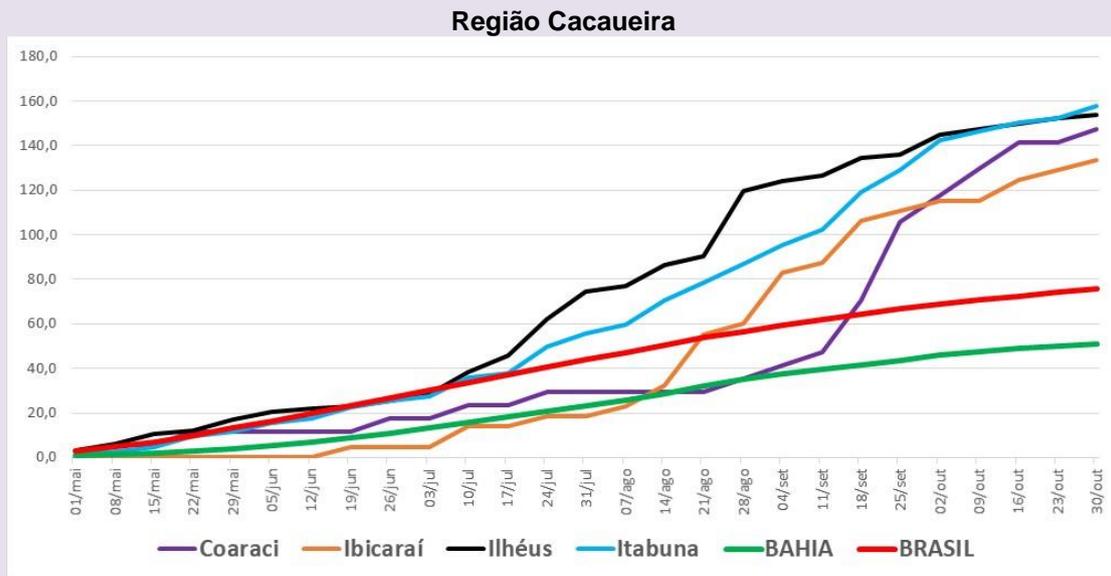


**Costa da Baleia**



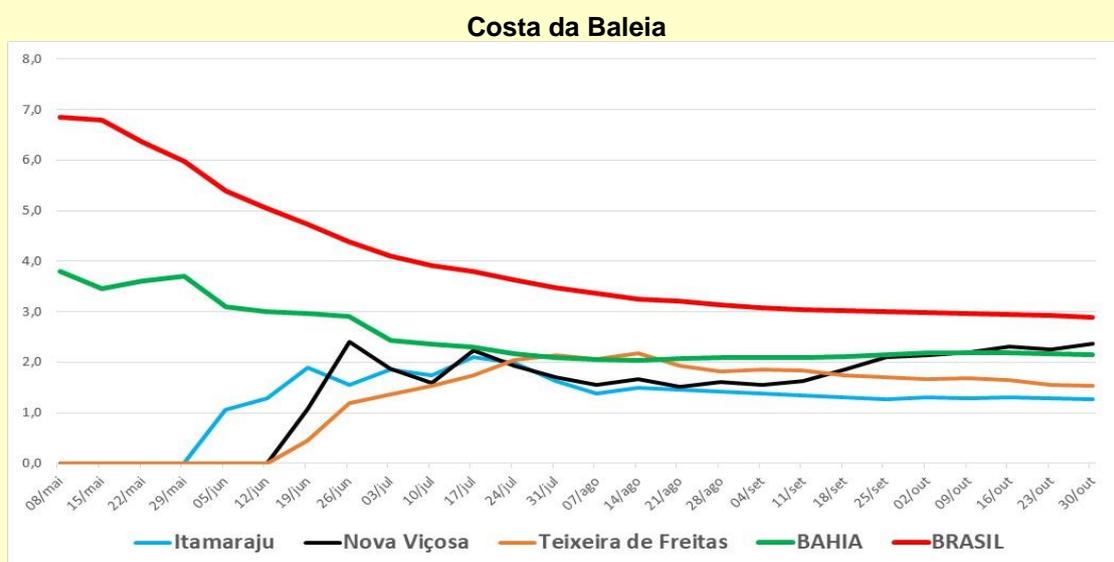
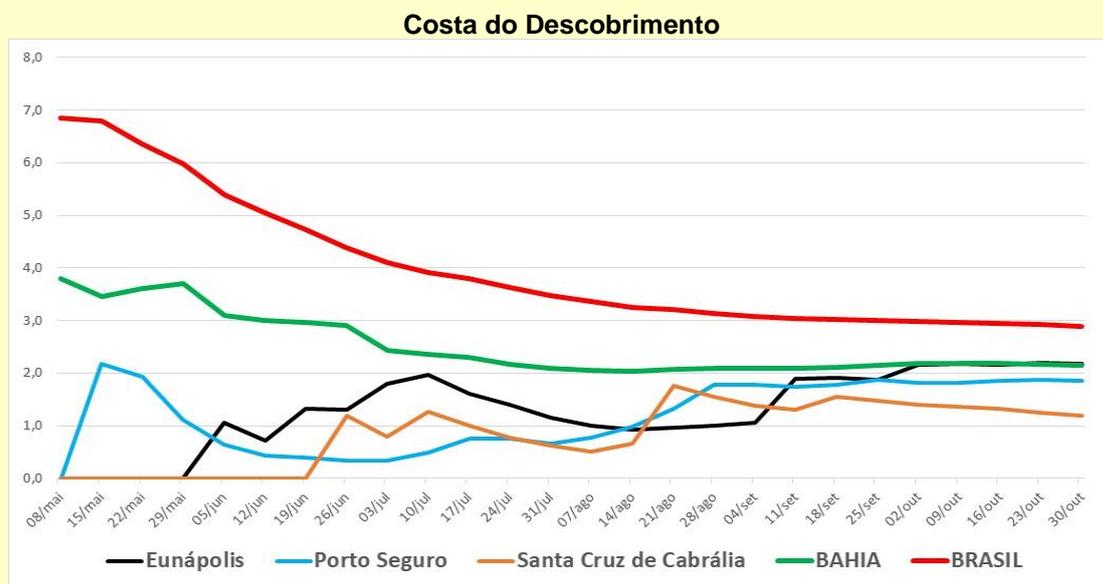
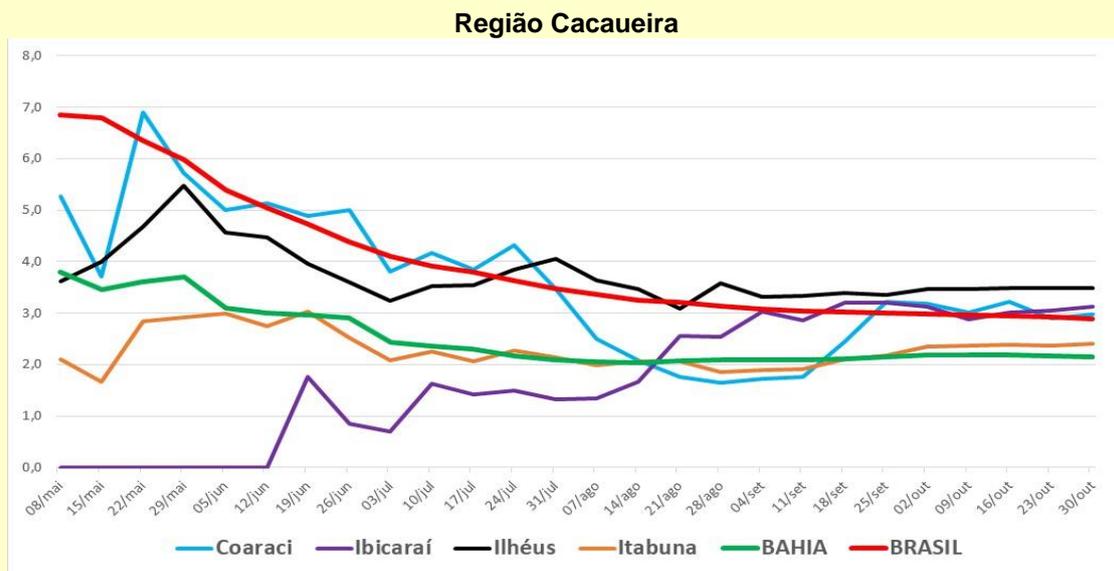
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

**Gráfico 8 – Coeficiente de Mortalidade (CM) Acumulada por COVID-19 (por 100 mil hab.), por semana e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA e CUNI, até 30/10/2020.**



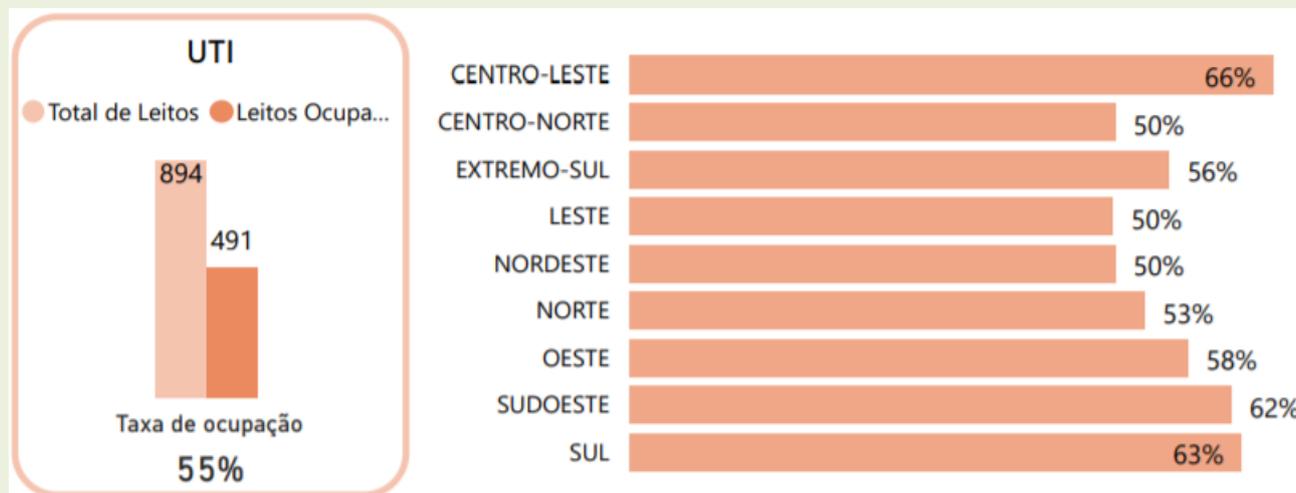
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

**Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

**Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 30/10/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

## RECOMENDAÇÕES

Ainda não se pode considerar a epidemia sob controle seja qual for o critério, menos exigente (até 5 casos novos/dia/100 mil hab.) ou mais exigente (1 caso/dia/100 mil hab.).

Recomenda-se aos governos máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), a realização de campanha educativa para conscientizar a população acerca dos benefícios das medidas de distanciamento social e calibrar cuidadosamente a suspensão das medidas de distanciamento social para evitar subseqüentes ondas da epidemia.

Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do auto-isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

# Mapeando Iniciativas de Enfrentamento

## UFSB SOLIDÁRIA REALIZA ENTREGA DE MATERIAL EM ESCOLAS INDÍGENAS\*

Uma ação diretamente vinculada à campanha “UFSB Solidária” foi realizada no dia 28/10, com a entrega de kits para escolas indígenas tupi-nambá de Ilhéus. Foram entregues kits contendo máscaras de tecido e de proteção, frascos com solução antisséptica para a higienização das mãos, além de sabões (caseiros e industrializados). A doação somou cerca de 1275 itens.

Os materiais de higiene e proteção são fruto de doações realizadas pela comunidade da UFSB e por parceiros externos. Os sabões caseiros e as garrafas com solução antisséptica foram produzidos por meio de projetos de extensão da própria universidade.

Os 23 kits foram entregues em quatro escolas e duas creches por uma equipe da UFSB formada por servidores(as) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), da Coordenação do Campus Jorge Amado e pessoal terceirizado.

Quer saber mais sobre a ação? [Leia o texto na íntegra](#). Quer ajudar a “Campanha UFSB Solidária” e não sabe como?

### **Como doar:**

Fundação de apoio à pesquisa e à extensão

**Banco do Brasil**

**Agência 3832-6**

**Conta corrente 37.330-3**

**CNPJ da Fapex: 14.645.162/0001-91**

### **Quem pode doar:**

Qualquer pessoa física ou jurídica, entes públicos.

### **Contato:**

O e-mail de contato com a coordenação da campanha é [ufsbolidaria@ufsb.edu.br](mailto:ufsbolidaria@ufsb.edu.br).



Foto Antônio Morbeck

**UFSB Solidária**  
Na luta contra o coronavirus

Doe **qualquer quantia** para a compra de cestas básicas, material de limpeza, higiene e proteção individual para as comunidades vulneráveis do Sul e Extremo Sul da Bahia

**UFSB**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

\*Com informações da Proex

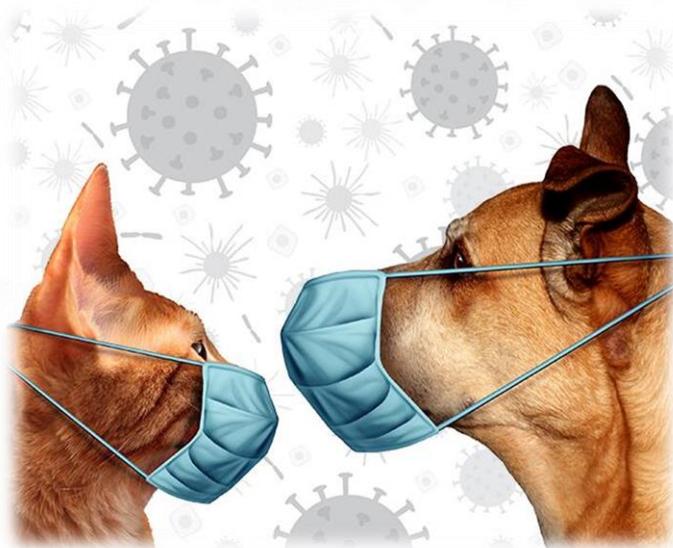
# Dicas de Prevenção

## ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM PEGAR E/OU TRANSMITIR COVID-19?

Devido À pandemia por COVID-19, o número de animais domésticos abandonados aumentou consideravelmente. Acredita-se que isso envolve dois motivos: dificuldades econômicas e medo por falta de conhecimento. Muitas pessoas acreditam que animais domésticos podem transmitir COVID-19 para seres humanos, contudo, os estudos envolvendo a temática, até o momento, invalidam essa afirmação.

A Organização Mundial de Saúde Animal (sigla em inglês OIE) vem desenvolvendo orientações técnicas sobre o assunto, envolvendo serviços veterinários e especialistas técnicos (incluindo testes e quarentena). Só nos Estados Unidos, desde o início da pandemia, pelo menos 2 mil animais foram testados para o coronavírus. Os gatos e cães expostos a proprietários infectados representam a maioria dos animais que foram testados, mas os estudos incluem também animais em fazendas e zoológicos.

No Brasil, o primeiro caso de animal infectado foi registrado em outubro, em uma gata, sem sintomas, que contraiu a doença de seus tutores. Até o momento, não há evidências de que os animais sejam vetores que podem carregar o vírus e infectar outros animais ou seres humanos. Os poucos casos de animais infectados registra-



dos no mundo, provavelmente, foram resultantes do contato próximo com tutores doentes. Também não há evidências de que o vírus permaneça na pele ou pelos dos cães e gatos e nem da transmissão do vírus por urina, fezes ou saliva.

O médico veterinário Paulo Abílio Varella Lisboa, pesquisador da FIOCRUZ, comenta que não há necessidade de nenhuma mudança. Os donos de *pets* devem manter a rotina de cuidados usual com os seus animais, incluindo, vacinação e consultas de emergências. Ele comenta ainda que, após passeios na rua, é recomendável a higienização das patas e focinho do animal com água e sabão neutro, pois eles podem ter circulado por locais contaminados e levar o vírus para casa. Contudo, também não há estudos que comprovem essa evidência. A higienização das patas dos animais deve ser feita rotineiramente, independente da pandemia por COVID-19. Nunca utilizar álcool em gel ou líquido para higienização dos bichos, pois o álcool pode ocasionar lesões alérgicas ou tóxicas.

As pesquisas continuam em andamento, contudo, conclui-se que, até o momento, a principal fonte de transmissão da doença para os animais de estimação são os seres humanos e não ao contrário. Ao invés de perigo, o convívio com animais traz bem estar e contribui para diminuição de estresse e ansiedade.

## Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 19 e 16/10/2020 em: <http://www.saude.ba.gov.br/2020/10/30/bahia-registra-1-423-novos-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24-horas/> .

CNN. Covid-19 tests given to cats, dogs, dolphins and more animal species by US scientists. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2020/10/30/health/what-animals-have-coronavirus-partner-scn/index.html>

FIOCRUZ. Covid-19: pesquisador esclarece quais cuidados devem ser tomados com os animais domésticos. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-pesquisador-esclarece-quais-cuidados-devem-ser-tomados-com-os-animais-domesticos>

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

OPAS. Folha informativa COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para [cec\\_covid19@ufsb.edu.br](mailto:cec_covid19@ufsb.edu.br)

